



As mídias sociais e os atores coletivos no Brasil contemporâneo

Mariana Zanata Thibes¹

Resumo: No Brasil, principalmente após 2013, foi notório o papel das redes sociais para organização das manifestações e de construção de diálogos e ideias divergentes dos veículos da grande mídia. No entanto, passada esta fase de intensas manifestações, resta saber como as mídias digitais vêm sendo utilizadas pelos coletivos em sua rotina de ações, se o papel decisivo que desempenharam em 2013 permanece ou se houve alguma transformação importante. Com efeito, procuramos contemplar elementos auto referenciais dos atores coletivos por meio de entrevistas, com o objetivo de apreender aspectos da estrutura e das formas de organização, bem como aspectos relativos à comunicação, tanto para divulgação de suas causas e/ou pautas quanto na utilização das redes como ferramenta em prol de certa sustentabilidade financeira. Buscamos também perscrutá-los sobre o estabelecimento de redes e conexões com outros atores coletivos, instituições e políticos, e como isto ocorreria do ponto de vista instrumental e substantivo. Outro aspecto importante abordado pela pesquisa diz respeito ao papel estratégico que a Internet pode desempenhar para aumentar a visibilidade da atuação dos atores coletivos, e principalmente para a auto-organização permanente destes - não só nos momentos de manifestações e outros eventos pontuais, mas de modo continuado em sua rotina. Assim, a comunicação propõe-se a analisar o uso das mídias digitais pelos movimentos sociais e coletivos de ação cultural e política em suas próprias dinâmicas, tomando como amostra as entrevistas realizadas com esses atores em diversos estados brasileiros.

Palavras-chave: Atores coletivos. Mídias sociais. Ação coletiva. Movimentos sociais. Coletivos.

¹ Doutora em Sociologia pela USP, com estágio na NYU. Pós-doutorado em ciências sociais pela UFABC e pesquisadora de pós-doutorado do NEAMP PUC/SP, com auxílio FAPESP.